

**P 2935**

**Adesão a dieta dos pacientes dislipidêmicos transplantados hepáticos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Andressa dos Santos Pinto, Léa Teresinha Guerra, Márcio Fernandes Chedid, Daiane Dias Cabeleira, Cleber D. Pinto Kruehl  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome Metabólica (SM) é comum após o transplante hepático (TXH), estando presente em cerca de metade dos pacientes transplantados. É definida como a existência mútua de obesidade, resistência a insulina, hipertensão arterial e dislipidemia. A terapia nutricional se faz necessária, representando um dos procedimentos de maior importância no manejo das doenças do fígado, devendo ser considerada como um adjuvante imprescindível às opções terapêuticas de que dispõe a clínica. Para mensurar a adesão, um método habitualmente utilizado pelos nutricionistas em atendimentos ambulatoriais é o recordatório de 24 h (R24hs), por ser mais operacional e não exigir maiores esforços dos pacientes. **OBJETIVOS:** Avaliar a adesão a dieta para dislipidemia nos pacientes submetidos a TXH acompanhados no ambulatório de transplante hepático do hospital de Clínicas de Porto Alegre (TXH-HCPA). **MÉTODOS:** Estudo de intervenção não controlado no qual foram incluídos pacientes dislipidêmicos submetidos à TXH no período de janeiro de 2002 a julho de 2014. Os pacientes tiveram um encontro inicial (basal) onde foi entregue o esquema alimentar individualizado, bem como as orientações nutricionais. A dieta constou de 25% do valor energético total em gorduras e menos de 200 mg /dia de colesterol. Os pacientes foram acompanhados novamente no 3º mês e 6º mês onde foi realizado o recordatório de 24 horas (R24hs) e foram realizadas ligações telefônicas a cada 15 dias para avaliação da adesão. Foram considerados aderentes os pacientes cujo R24hs foi 90% compatível com a dieta proposta. **RESULTADOS:** Foram incluídos 53 pacientes em seguimento pós TXH (2 meses a 11 anos pós TXH), sendo 29 homens e 27 mulheres, com idade média de 59,05 anos  $\pm$ 10. A adesão a dieta foi de 42,9% (24 pessoas) e não adesão 51,8% (29 pessoas). **CONCLUSÃO:** O fato dos pacientes transplantados permanecerem, habitualmente, muito tempo com importantes restrições alimentares impostas pelo procedimento em questão, e mesmo que o aconselhamento tenha sido adequadamente fornecido, a suposta liberação da dieta em função do transplante bem sucedido, pode ser um fator negativo na adesão desses pacientes a algum tipo de terapia nutricional. **Palavras-chaves:** Adesão dietética, dislipidemia, transplante hepático. Projeto 140015